



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO TOCANTINS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 16 de junho de 2013

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

CARGOS: AUXILIAR ADMINISTRATIVO, RECEPCIONISTA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa e 15 de Matemática. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
12. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Tocantins o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de **01 a 10**.

Medo e vergonha

1 O medo é um evento poderoso que toma o nosso corpo, nos põe em
2 xeque, paralisa alguns e atíça a criatividade de outros. Uma pessoa em estado
3 de pavor é dona de uma energia extra, capaz de feitos incríveis.
4 Um amigo nosso, quando era adolescente, aproveitou a viagem dos pais
5 da namorada para ficar na casa dela. Os pais voltaram mais cedo e, pego em
6 flagrante, nosso Romeu teve a brilhante ideia de pular, pelado, do segundo
7 andar. Está vivo. Tem hoje essa incrível história pra contar, mas deve se
8 lembrar muito bem da vergonha.
9 Me lembrei dessa história por conta de outra completamente diferente,
10 mas na qual também vi meu medo me deixar em maus lençóis.
11 Estava caminhando pelo bairro quando resolvi explorar umas ruas mais
12 desertas. De repente, vejo um menino encostado num muro. Parecia um menino
13 de rua, tinha seus 15, 16 anos e, quando me viu, fixou o olhar e apertou o passo
14 na minha direção. Não pestanejei. Saí correndo. Correndo mesmo, na mais alta
15 performance de minhas pernas.
16 No meio da corrida, comecei a pensar se ele iria mesmo me assaltar.
17 Uma onda de vergonha foi me invadindo. O rapaz estava me vendo correr. E se
18 eu tivesse me enganado? E se ele não fosse fazer nada? Mesmo que fosse. Ter
19 sido flagrada no meu medo e preconceito daquela forma já me deixava numa
20 desvantagem fulminante.
21 Não sou uma pessoa medrosa por excelência, mas, naquele dia, o olhar,
22 o gesto, alguma coisa no rapaz acionou imediatamente o motor de minhas
23 pernas e, quando me dei conta, já estava em disparada.
24 Fui chegando ofegante a uma esquina, os motoristas de um ponto de táxi
25 me perguntaram o que tinha acontecido e eu, um tanto constrangida, disse que
26 tinha ficado com medo. Me contaram que ele vivia por ali, tomando conta dos
27 carros. Fervi de vergonha.
28 O menino passou do outro lado da rua e, percebendo que eu olhava,
29 imitou minha corridinha, fazendo um gesto de desprezo. Tive vontade de sentar
30 na guia e chorar. Ele só tinha me olhado, e o resto tinha sido produto legítimo do
31 meu preconceito.
32 Fui atrás dele. Não consegui carregar tamanha bigorna pra casa. "Ei!"
33 Ele demorou a virar. Se eu pensava que ele assaltava, ele também não podia
34 imaginar que eu pedisse desculpas. Insisti: "Desculpa!" Ele virou. Seu olhar
35 agora não era mais de ladrão, e sim de professor. Me perdoou com um sinal de
36 positivo ainda cheio de desprezo. Fui pra casa pelada, igual ao Romeu suicida.

Denise Fraga

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/denisefraga/1211244-medo-e-vergonha.shtml>

Guia: meio-fio.

01. “Medo e vergonha” é um texto de caráter essencialmente

- (A) injuntivo.
- (B) narrativo.
- (C) informativo.
- (D) argumentativo.

02. Segundo a autora, o medo pode

- (A) proteger as pessoas do ridículo.
- (B) reduzir o risco de assaltos e violências.
- (C) sujeitar o indivíduo a danos e constrangimentos.
- (D) evidenciar a irresponsabilidade dos mais criativos.

03. No segundo parágrafo do texto, a autora

- (A) introduz um novo tema.
- (B) ilustra seu ponto de vista.
- (C) apresenta objeções à ideia desenvolvida.
- (D) critica as ideias apresentadas anteriormente.

04. O medo fez a autora viver uma situação difícil:

- (A) tomar um menino de rua por um assaltante.
- (B) ficar ofegante ao correr pelas ruas de seu bairro.
- (C) ter de se desculpar diante dos motoristas de táxi.
- (D) ser alvo de chacota por parte dos moradores da rua.

05. A atitude da autora só **não** revela

- (A) vergonha.
- (B) preconceito.
- (C) insegurança.
- (D) autoconfiança.

06. Releia o fragmento de texto abaixo transcrito:

“Ele virou. Seu olhar agora não era mais de ladrão, e sim de professor” (linhas 34-35).

O dito popular que resume a lição dada pelo rapaz a Denise Fraga é

- (A) “A ocasião faz o ladrão.”
- (B) “As aparências enganam.”
- (C) “Cão que ladra não morde.”
- (D) “Antes que o mal cresça, corta-lhe a cabeça.”

07. Se decidíssemos completar o enunciado “Tem hoje essa incrível história pra contar, mas deve se lembrar muito bem da vergonha” (linhas 7-8), a sequência correta seria

- (A) da qual sofreu.
- (B) porque passou.
- (C) por que passou.
- (D) com que passou.

08. Em “Fervi de vergonha” (linha 27), ocorre uma

- (A) antítese.
- (B) hipérbole.
- (C) prosopopeia.
- (D) comparação.

09. O enunciado em que a expressão destacada **não** corresponde à explicação é

- (A) “Fui pra casa pelada” (linha 36) – sem roupas.
- (B) “nos põe em xeque” (linhas 1-2) – em situação difícil.
- (C) “Não sou uma pessoa medrosa por excelência” (linha 21) – no mais alto grau.
- (D) “nosso Romeu teve a brilhante ideia de pular” (linha 6) – indivíduo enamorado.

10. A passagem em que há um verbo no imperfeito do subjuntivo é

- (A) “Uma onda de vergonha foi me invadindo” (linha 17).
- (B) “Me perdoou com um sinal de positivo” (linhas 35-36).
- (C) “Tive vontade de sentar na guia e chorar” (linhas 29-30).
- (D) “não podia imaginar que eu pedisse desculpas” (linhas 33-34).

Leia o texto abaixo para responder às questões de **11 a 15**.

Agir coletivamente

Rosely Sayão

1 Na sala de professores de um colégio, na hora do intervalo, os mestres
2 conversam sobre os alunos de uma turma. Na verdade, eles reclamam: o
3 grupo é agitado, disperso, não respeita os prazos para a entrega dos
4 trabalhos, não cumpre com os deveres de casa, são desrespeitosos na
5 convivência barulhenta que travam entre si e com os educadores etc.

6 Um professor afirma que decidiu tomar providências extremas:
7 conversou com o coordenador do ciclo e vai passar a enviar os alunos que
8 considera os "cabeças" da desorganização da sala para uma conversa e,
9 possivelmente, uma exemplar punição. Outro diz que decidiu apertar os alunos
10 no conteúdo e endurecer nas provas. Uma professora, mais tranquila, informa
11 que consegue ter a atenção deles e que, nos momentos de agitação, tenta
12 acalmá-los com uma atividade diferente. Um colega reage com ironia e, assim
13 que esta sai da sala, comenta que a aula dela é a mais barulhenta do
14 corredor.

15 Cada mestre busca uma saída para enfrentar o caos da sala de aula,
16 mas cada um deles pensa e age solitariamente: nenhuma proposta de ação
17 coletiva e solidária é considerada. Uma outra cena, parecida em sua estrutura
18 com essa primeira, ocorre diariamente nas ruas da cidade: num cruzamento
19 em que o trânsito para por minutos, um grupo aproveita para assaltar carros.
20 Os assaltantes têm tempo até para escolher as vítimas, e quase todos os que
21 estão presos nos veículos sabem o que está para acontecer.

22 Por alguns instantes, aqueles carros e seus condutores formam um
23 grupo, mas, novamente, a resposta que têm é individualizada: um assegura
24 que as portas estão trancadas, outro se tranquiliza porque está num carro
25 blindado e todos ficam impotentes, torcendo apenas para que o trânsito flua.
26 Não passa pela cabeça de ninguém uma reação coletiva. [...]

27 É: em tempos de individualismo, quem não pensa só em si pode se
28 transformar em herói em raras situações [...] ou, mais frequentemente, em
29 ameaça, já que muitos sentem que quem busca proteger o bem comum fere a
30 liberdade individual. Um grupo de pais que conheço fez uma campanha pelo
31 respeito às leis do trânsito nos arredores da escola dos filhos. Foram muito
32 mal recebidos pelos pais que param em fila dupla e estacionam em local
33 proibido. Cada um julga ter um bom motivo pessoal para agir assim.

34 O problema é que, ao vivermos na lei do "cada um por si" deixamos de
35 ter o sentimento de pertença, esquecemos que somos interdependentes e
36 perdemos a noção de que buscar o bem comum resulta em benefícios para
37 cada indivíduo.

[adaptado]

Disponível em: <http://www.udemo.org.br/Leitura_01.htm>. Acesso em: 30 maio 2013.

11. Rosely Sayão acredita que

- (A) as pessoas precisam encontrar soluções rápidas para seus problemas sem incomodar os outros.
- (B) os seres humanos precisam defender sua individualidade e buscar motivos pessoais para promover o bem.
- (C) somente agindo em conjunto é possível encontrar soluções para os problemas que afligem a todos e a cada um.
- (D) quem não pensa só em si não consegue se destacar na comunidade, pois defender as ações coletivas é considerado uma ameaça à liberdade individual.

12. O comportamento dos professores diante da indisciplina dos alunos evidencia que, em geral, eles
- (A) propõem ações individuais.
 - (B) agem em busca do bem comum.
 - (C) preocupam-se em agir coletivamente.
 - (D) sempre tomam providências extremas.
13. Há linguagem conotativa em
- (A) “Os assaltantes têm tempo até para escolher as vítimas” (linha 20).
 - (B) “outro se tranquiliza porque está num carro blindado” (linhas 24-25).
 - (C) “Uma professora, mais tranquila, informa que consegue ter a atenção deles” (linhas 10-11).
 - (D) “Outro diz que decidiu apertar os alunos no conteúdo e endurecer nas provas” (linhas 9-10).
14. Em “Na sala de professores de um colégio, na hora do intervalo, os mestres conversam sobre os alunos de uma turma” (linhas 1-2), as vírgulas foram usadas para
- (A) separar um aposto.
 - (B) assinalar um vocativo.
 - (C) isolar adjuntos adverbiais.
 - (D) introduzir uma explicação.
15. A classificação da função sintática está **incorreta** em
- (A) “Foram muito mal recebidos pelos pais” (linhas 31-32) – agente da passiva.
 - (B) “está num carro blindado e todos ficam impotentes” (linhas 24-25) – predicativo.
 - (C) “Não passa pela cabeça de ninguém uma reação coletiva” (linha 26) – sujeito.
 - (D) “Um grupo de pais que conheço fez uma campanha pelo respeito às leis do trânsito” (linhas 30-31) – objeto indireto.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

LEIA A NOTÍCIA ABAIXO PARA RESPONDER À PRÓXIMA QUESTÃO.

A Prefeitura de Bom Jesus do Tocantins abre concurso com salários que variam do Mínimo, que é de R\$ 678,00, até R\$ 3.000,00.

- 16.** Quantos salários mínimos, aproximadamente, receberá o servidor que receber o maior salário?
(A) 4,50.
(B) 4,32.
(C) 4,40.
(D) 4,42.
- 17.** A farmácia Estrela fez a seguinte promoção: “**LEVE 12 SABONETES E PAGUE SOMENTE 9**”. O percentual de desconto ofertado nesse caso foi de
(A) 33,33%.
(B) 30%.
(C) 25%.
(D) 75%.
- 18.** As quantidades de vagas para dois cargos de um concurso estão entre si, assim como 2 está para 9. Se a soma das vagas ofertadas para esses dois cargos é igual a 22, o de maior número de vagas oferece
(A) 18 vagas.
(B) 17 vagas.
(C) 16 vagas.
(D) 15 vagas.
- 19.** Dois irmãos foram pescar e, no retorno da pescaria, um disse ao outro: “Se juntarmos as quantidades que pescamos, ficaremos com o triplo da quantidade de peixes que você pescou”. Podemos garantir que um deles pescou
(A) o triplo da quantidade que o outro pescou.
(B) 22 peixes.
(C) 30 peixes.
(D) a metade da quantidade que o outro pescou.
- 20.** Um candidato a um concurso público comprou duas apostilas que totalizaram R\$66,00, sendo que uma delas custou 65% do preço da outra. O preço da apostila que custou menos foi igual a
(A) R\$ 26,00.
(B) R\$ 28,00.
(C) R\$ 24,00.
(D) R\$ 18,00.
- 21.** Um relógio, que atrasa 4 minutos a cada meia hora, foi acertado às 7 horas da manhã de certo dia. Quando esse relógio marcava 10 horas da noite desse dia, eram
(A) 20 horas.
(B) 21 horas.
(C) 23 horas.
(D) 24 horas.
- 22.** Com o aumento de 8%, o preço de uma passagem intermunicipal passou a custar R\$ 54,00. Se o aumento fosse de 16%, como era reivindicado pelos empresários, o preço teria subido para
(A) R\$ 56,00.
(B) R\$ 58,00.
(C) R\$ 62,00.
(D) R\$ 64,00.

UTILIZE OS DADOS ABAIXO PARA AS PRÓXIMAS TRÊS QUESTÕES.

Os lados de um terreno são múltiplos de 10 consecutivos. Por exemplo: largura igual a 70m e comprimento igual a 80m se o terreno for retangular, ou 110m, 120m e 130m, se for triangular.

- 23.** Se esse terreno for retangular e sua largura medir a metade do seu comprimento, sua área medirá
(A) 100m^2 .
(B) 150m^2 .
(C) 200m^2 .
(D) 300m^2 .
- 24.** Se o terreno for retangular e o seu perímetro medir 220m, sua área medirá
(A) 1.000m^2 .
(B) 1.500m^2 .
(C) 2.000m^2 .
(D) 3.000m^2 .
- 25.** Se o terreno for triangular e o seu perímetro medir 120m, o maior dos lados medirá
(A) 30m.
(B) 40m.
(C) 50m.
(D) 60m.
- 26.** Um carro de corrida, com velocidade média de 220 Km/h, faz o percurso de um circuito em 3 horas. Quanto tempo esse carro levaria para fazer o mesmo percurso se a velocidade média fosse de 330km/h?
(A) 2 horas.
(B) 2 horas e 20 minutos.
(C) 2 horas e 30 minutos.
(D) 2 horas e 40 minutos.
- 27.** O sétimo termo da sequência numérica 4, 7, 13, 25,... é
(A) 192.
(B) 193.
(C) 194.
(D) 195.
- 28.** Uma dúzia de banana nanica custa R\$ 3,00 na feira, enquanto no supermercado ela custa R\$ 4,00 o quilo. Se um quilo de banana nanica tinha 16 bananas, o que se pode afirmar a respeito do preço das mesmas na feira ou no supermercado?
(A) o preço da feira é igual ao do supermercado.
(B) comprando-se na feira, economiza-se R\$ 0,50.
(C) comprando-se na feira, economiza-se R\$ 0,75.
(D) comprando-se no supermercado, economiza-se R\$ 0,50.
- 29.** Na Secretaria de uma Prefeitura paraense, há 350 servidores, o que permite afirmar que
(A) pelo menos 35 torcem pelo Flamengo.
(B) menos da metade são paraenses.
(C) mais de nove nasceram no mesmo dia do mês.
(D) mais da metade possuem escolaridade de nível médio.
- 30.** Três amigos têm pesos diferentes. Antônio pesa mais do que Benjamim, que pesa menos do que Pedro, e este pesa mais do que Antônio. Podemos garantir que, dos três,
(A) Antônio é o que pesa mais.
(B) Benjamim é o que pesa mais.
(C) Pedro é o que pesa menos.
(D) Benjamim é o que pesa menos.